

C N R M

Por esta via envio-vos as seguintes informações:

Reuniu-se ontem dia 17-9-91, - na repartição das Obras Públicas, reunido em particular com a secção da Brigada das Estradas, em que se focou no assunto da preparação da vinda do Parlamento Português.

Estavam presentes todos os funcionários da Brigada das Estradas em que os locutores da reunião foram os senhores:

- Eurico Lemos
- Ir. Tigor
- Jori' Piedade (Piti)

A abertura foi feita pelo senhor Eurico que logo aplicou aquele seu método dictatorial ou por assim dizer autoritarismo de influenciar os funcionários para que neutralizassem os princípios da libertação remaneida no meio do nosso povo.

Ele disse que se houver algum dos familiares do funcionário das Obras Públicas que actuar contra os princípios da Indonésia, será esse funcionário quem pagará as consequências.

Além disso focou ainda que nada poderá acontecer com a vinda do Parlamento, porque Timor Leste já está integrado à Indonésia e que nada surteria porque a segurança

está nas mãos do Pasukan Teritorial
espalhadas nos Suceos de toda a Parcela
de Timor Leste.

O segundo a aplicar esse meio foi o senhor
Sr. Tigor que é o chefe da Seção da
Brigada de Estradas.

Coindinho deste que anda cego desde
1945 até cá. Só cabe na Indonésia em
aplicar elementos técnicos sem conheimen-
tos políticos para fazer uma neutralização
a elementos de certa competência política
como o povo de Timor Leste que sempre
aspira e continua a aspirar a sua li-
bertação.

Dentro da reunião os funcionários an-
davam passivos porque a reunião não
lhes dava algum interesse.

Por último foi esse Joré Piedade (Piti)
quem decidiu as coisas e que obteve
merecimentos dos povos jovens.

Este por acaso andava sempre passivo
mas, os princípios são sempre princípios.
Não devemos esquecer de que o sistema
diz muita coisa.

Ele falou sobre as duas organizações
estudantis de Jacarta (Feeltil) e Bali
(Penentil) e que fez as suas observa-
ções de que não fazemos conflitos para
que a terceira pessoa ficasse a ver

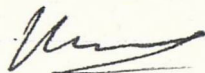
das moras actuaes.

Disse também que estamos dentro duma
luta científica.

Pecamos a Deus que ele mantenha um
péso ridículo conosco para que o inimigo
não tope dos seus passos.

Só isso que nos possa informar e re-
cebam de longe as minhas saudações
combativas.

Queira Deus que isso não caia nas
mãos destes nossos gatinhos.



L. Hebrar